

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

**SOFRIMENTO PSÍQUICO NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO EM  
ISOLAMENTO SOCIAL DECORRENTE DA PANDEMIA DE COVID-19<sup>1</sup>**  
**PSYCHAL SUFFERING IN THE UNIVERSITY STUDENT IN SOCIAL ISOLATION  
ARISING FROM THE COVID-19 PANDEMIC**

**Ana Amélia Serafim Soares<sup>2</sup>, Camila Eduarda Weber<sup>3</sup>, Karine Medina<sup>4</sup>, Simoni Antunes  
Fernandes<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada a partir das discussões do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva da Unijuí campus Santa Rosa - RS

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí

<sup>3</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí

<sup>4</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí

<sup>5</sup> Psicóloga, Professora e Coordenadora do Curso de Psicologia da Unijuí, Mestre em Educação nas Ciências, Coordenadora do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Coletiva da Unijuí

## INTRODUÇÃO

A covid-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus (sars-cov-2), caracterizado por uma infecção respiratória grave com alta taxa de contágio devido sua transmissão se dar pelo contato próximo com pessoas infectadas e/ou superfícies contaminadas. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a contaminação pelo vírus ao estado de pandemia em função dele já ter afetado mais de 100 países, alertando-os de que medidas precisavam ser tomadas para sua contenção.

A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo a necessidade de isolamento social como modo de frear o contágio e evitar a superlotação das UTIs. Nesse contexto, escolas e universidades tiveram que adaptar seu currículo do ensino presencial para o online. As aulas a distância se tornaram um meio de manter o andamento do ano letivo e também o contato entre as pessoas.

Contudo, o atual cenário trouxe consigo inúmeros questionamentos no que diz respeito ao acesso das ferramentas educacionais disponibilizadas aos alunos para a continuidade de seus estudos. A essa situação destaca-se como os estudantes universitários têm enfrentado essas questões. Quanto a adaptação do ensino para o modo online, quais os impactos que a necessidade de isolamento pode causar no sujeito? Em especial aqueles que estão no ensino superior tendo em vista que o isolamento interrompeu estágios, suspendeu bolsas, formaturas e até mesmo desempregou milhares de pessoas que dependiam de seu trabalho para a manutenção no ensino superior. Visando responder a esses questionamentos, esse estudo servirá de base para uma pesquisa empírica quanti e qualitativa que será realizada posteriormente pelas autoras desta escrita.

**Palavras-chave:** coronavírus; universidade; saúde mental; jovem adulto.

**Keywords:** coronavirus; university; mental health; young adult.

## METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido a partir das discussões abordadas no Grupo de Estudos

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

Interdisciplinares em Saúde Coletiva, dos cursos de graduação em Psicologia, Pedagogia e Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, pelas acadêmicas de Psicologia e participantes do grupo Ana Amélia Serafim Soares, Camila Eduarda Weber e Karine Medina. A pesquisa foi realizada de forma bibliográfica, através de livros e artigos científicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A universidade é constituída como um espaço de desenvolvimento da vida e aprimoramento de habilidades e competências profissionais e pessoais (BARDAGI, 2007 apud ARIÑO e BARDAGI, 2018), marcada fortemente por mudanças e transições que geram novas demandas, criando uma nova realidade a qual o sujeito precisa se adaptar, o que faz com que esse processo muitas vezes seja percebido como um estressor que impacta diretamente na saúde dos universitários (ARIÑO e BARDAGI, 2018). Os transtornos que aparecem na literatura como os mais frequentes entre essa população são a ansiedade, a depressão e o stress, tendo-se uma expectativa de que ¼ da população universitária apresente algum tipo de transtorno psíquico durante a sua formação, sendo que este é um índice muito maior do que o apresentado na população em geral (ARIÑO e BARDAGI, 2018; PADOVANI *et al*, 2014).

Uma vez que a formação universitária constitui uma atividade de trabalho, vale ressaltar que “toda atividade de trabalho apresenta, implícita ou explicitamente, um custo humano” (XAVIER, NUNES E SANTOS, 2008, p. 430), ou seja, o sofrimento é inerente à formação universitária. Contudo,

Compreende-se que o sofrimento faça, inevitavelmente, parte da vida – como o conflito psíquico, segundo Freud (1930/1996), inerente à condição humana –, mas, nem por isso, a universidade precisa ser o lugar de sua produção (ou de sua manutenção), numa intensidade desmedida que produz adoecimento. (ibid, p. 448)

No atual cenário pandêmico provocado pela covid-19, constata-se que o sofrimento psíquico tornou-se ainda mais fortemente presente na sociedade, e não de forma diferente dentre os universitários. As mudanças que ocorreram nesse contexto as quais os estudantes precisaram se adaptar de forma muito rápida, com o isolamento social e as aulas online, estão causando diversas perturbações psicológicas. Os estudos sobre esses impactos no Brasil ainda são escassos, contudo, um estudo realizado em Portugal mostra um aumento significativo de ansiedade, depressão e estresse entre os estudantes universitários no período pandêmico em comparação a períodos normais, o que corrobora com estudos de outros países (MAIA e DIAS, 2020).

A comunicação e a socialização são aspectos importantes a serem considerados e que neste momento estão fragilizados, uma vez que tornam o ambiente e a vida acadêmica mais saudáveis e menos estressantes. Segundo Feldman e colaboradores (2008 apud PADOVANI *et al*, 2014)

O suporte social pode ocorrer por meio de recursos que podem ser oferecidos por todos que cercam a pessoa, fornecendo apoio emocional importante e oportunidade de compartilhar interesses comuns e situações em que o indivíduo se sinta compreendido e respeitado. É importante ressaltar que não é apenas a presença desses recursos que proporciona o

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

suporte social, é a percepção que a pessoa tem de tal presença que torna o suporte eficaz. (p. 3)

Porém, devido ao cenário atual onde o distanciamento social é uma exigência e uma necessidade, esse suporte, tão essencial para as vivências acadêmicas se encontra deficitário, uma vez que muitas pessoas não possuem acesso à internet em casa, e mesmo que seja possível a comunicação via online, esta não substitui o vínculo presencial. Dessa forma as questões da vida universitária que normalmente já desencadeariam dificuldades a nível psíquico, no contexto atual se agravam devido à fragilização e virtualização dos vínculos, gerando maior sofrimento. No entanto, Ariño e Bardagi (2007) alertam que

[...] se as crenças sobre sua capacidade para socializar-se dentro da universidade são negativas, isso pode dificultar o estabelecimento dessas relações e consequentemente desfavorecer a saúde dos estudantes, uma vez que o aluno não consegue estabelecer uma rede de apoio dentro do contexto acadêmico, ou experimentar um sentimento de não pertencimento, que pode vir a gerar sofrimento e dificuldade de se adaptar a esta realidade. (p.50)

Esse sentimento de não pertencimento também está presente na atual configuração das aulas, que estão ocorrendo de forma online em muitas universidades presenciais. Esse espaço virtual criado e difícil de se delimitar deixa o sujeito estudante sem um local físico ao qual possa se referenciar como tal, sendo atravessado pelas posições de filho, cônjuge, trabalhador, entre outras, tudo em um só “lugar”, o que faz com que o sujeito pertença a vários lugares mas, ao mesmo tempo, sem pertencer a nenhum, desencadeando, novamente, sofrimento e dificuldades.

Em contrapartida, é preciso considerar também que muitos estudantes não estão tendo aulas nem mesmo online, devido à dificuldade de muitas universidades e faculdades de se adaptarem a essa nova exigência, o que gera uma desvinculação total do sujeito com suas referências e atividades que o constituem. Além do mais, muitos estágios e demais atividades acadêmicas também estão suspensos, inclusive formaturas, as quais em alguns contextos tem acontecido de forma online. Tudo isso frustra o estudante perante as suas expectativas acadêmicas, gerando sofrimento.

Sabe-se que

Os estudantes, ao ingressarem no curso superior, trazem em seus anseios o ideal narcísico, fomentado pela família, escola, universidade e pela própria sociedade, de formação de um profissional perfeito e completo, alimentando expectativas de sucesso e de reconhecimento pessoal e profissional. A busca desses ideais ocasiona um sentimento de angústia diante da impossibilidade real de alcançá-los plenamente. Essa frustração, aliada à constatação dos limites do sujeito e às dificuldades do contexto social em responder a essas expectativas, pode se traduzir em sofrimento psíquico. (CAIXETA e ALMEIDA, 2013, p. 14)

Com isso, constata-se claramente que adaptar-se às mudanças geradas pelo isolamento social decorrente da covid-19 não condiz com os ideais de formação dos estudantes, sendo que esse processo se configura como extremamente imperativo nesse contexto pandêmico, Além do mais, vale

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

ressaltar que todos esses fatores, aliados à fragilidade econômica que se apresenta em decorrência da pandemia, poderão gerar altos índices de evasão dos estudantes da universidade. Outros, que estão concluindo sua graduação e que em breve sairão da universidade, encontrarão o mercado de trabalho de suas respectivas áreas em um momento de crise, dificultando o acesso à tão sonhada profissão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A entrada na universidade é um momento de grande impacto na vida de um sujeito. A saída do ensino médio para o ensino superior marca um novo ciclo na medida em que é neste momento que novos desafios lhe são lançados, além das novas amizades e conflitos. Contudo, quando um evento com a grande magnitude que é a pandemia, unida a necessidade de isolamento social que fragilizou vínculos e todas as bruscas mudanças que aconteceram nos últimos meses, corresponder às expectativas daqueles que investiram muito no ingresso daquele sujeito ao ensino superior, pode ser frustrado com as dificuldades de responder a esse ideal levando ao sofrimento psíquico no estudante universitário.

Os efeitos da pandemia de covid-19 e tudo o que ela envolve ainda são muito novos e recentes, por isso não se pode dizer ao certo todos os aspectos que se envolverão nisso. Além disso, é importante ressaltar que cada sujeito vive esse momento de uma forma, de acordo com suas construções subjetivas. Portanto, com esse estudo o que conseguimos foi especular apenas algumas questões básicas envolvidas com o sofrimento psíquico no universitário dentro do contexto pandêmico que estamos vivendo, abrindo vasto campo para o estudo e pesquisa que será realizado posteriormente. Ademais, conclui-se que faz-se urgente e necessária a mobilização de todas as partes competentes em relação às questões envolvidas com o sofrimento psíquico do estudante universitário, principalmente da universidade em si, a fim de promover suporte para a elaboração por esses sujeitos dos aspectos envolvidos em seu sofrimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIÑO, Daniela Ornellas; BARDAGI, Marúcia Patta. Relação entre Fatores Acadêmicos e a Saúde Mental de Estudantes Universitários. **Psicologia em Pesquisa**: Juiz de Fora, v. 12, n. 3, p. 44-52, set./dez. 2018.

CAIXETA, Sueli Pereira; ALMEIDA, Sandra Francesca conte. Sofrimento psíquico em estudante universitário. In: **CONGRESSO NACIONAL DA EDUCAÇÃO EDUCERE**, 11., 2013, Curitiba, p. 27102-27119, set. 2013.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**: Campinas, v. 37, p. 1-8, abr. 2020.

PADOVANI, Ricardo da Costa *et al.* Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. **Brasileira de Terapias Cognitivas**: Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-10, jun. 2014.

XAVIER, Alessandra; NUNES, Ana Ignêz Belém Lima; SANTOS, Michelle Steiner dos. Subjetividade e sofrimento psíquico na formação do Sujeito na Universidade. **Mal-Estar e Subjetividade**: Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 427-451, jun. 2008.



**Evento:** XXI Jornada de Extensão  
**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

**Parecer CEUA:** 4338191018

**Parecer CEUA:** 3.104.922/2019